

Programa Analítico de Disciplina						
AGR366 Levantamento, Aptidão, Manejo e Conservação do						
;	Solo					
Campus Rio Paranaíba - Campus Rio Paranaíba						
Número de cré	ditos:	5		Teóricas	Práticas	Total
Duração em se			Carga horária semanal	2	3	5
Períodos - ofer	eciment	o: I	Carga horária total	30	45	75

	Pré-requisitos	(Pré ou co-requisitos)*
AGR355 e ECV310		

### **Ementa**

Levantamento e mapeamento de solos. Interpretação de levantamento de solos. Aptidão agrícola e capacidade de uso das terras. Classificação das terras para fins de irrigação. Manejo e conservação de solos e da água. Modelagem de perdas de solos. Práticas conservacionais e manejo da fertilidade do solo. Qualidade do solo e da água. Microbacias hidrográficas como unidades de manejo.

### Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Agronomia	Obrigatória	5



# AGR366 Levantamento, Aptidão, Manejo e Conservação do Solo

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Levantamento e mapeamento de solos	2
	1.1. Conceitos e objetivos	
	1.2. Manuseio de material cartográfico	
	1.3. Tipos de levantamentos	
	1.4. Elaboração de mapas e relatórios	
2	Interpretação de levantamento de solos	2
	2.1. Noções de escala	
	2.2. Utilidades e limitações	
	2.3. Unidades de mapeamento simples e associações	
	2.4. Unidades de mapeamento e estratificação de ambientes	
3	Aptidão agrícola e capacidade de uso das terras	2
	3.1. Avaliação da aptidão agrícola das terras	
	3.2. Avaliação da capacidade de uso das terras	
	3.3. Vantagens e desvantagens dos dois sistemas	
4	Classificação das terras para fins de irrigação	2
	4.4. O sistems de Durasu et Deslamation, DUDED, USA	
	4.1. O sistema do Bureau of Reclamation - BURED - USA 4.2. Adequações do BURED para o Brasil	
	4.2. / dequações do Bortes para o Brasil	
5	Manejo e conservação de solos e da água	4
	5.1. Solo e água como recursos naturais renováveis	
	5.2. Uso intensivo do solo e suas consequências	
	5.2.1. Pulverização e encrostamento dos solos	
	5.2.2. Compactação/adensamento dos solos	
	5.3. Uso do fogo e suas consequências	
	5.4. Erosão	
	5.4.1. Conceito e importância da erosão 5.4.2. Agentes erosivos	
	5.4.2. Agentes erosivos 5.4.3. Consequências da erosão	
	5.5. Princípios de sustentabilidade agrícola	
	5.5.1. A concepção da agricultura sustentável	
	5.5.2. Diversificação X monocultura	
	5.5.3. Agricultura de baixos insumos	
	5.5.4. Agricultura de altos insumos	
6	Modelagem de perdas de solos	4



6.1. Equação universal de perda de solos 6.2. Energia da chuva-erosidade 6.3. Erosibilidade do solo 6.4. Inclinação e extensão da encosta 6.5. Estimador de perda de solo  7.1. Cobertura do solo 7.2. Platito em nível 7.3. Cultivo mínimo 7.4. Plantio direto 7.5. Terraceamento/tipos de terraços, locação e construção de terraços 7.6. Rotação de culturas 7.7. Adubação verde 7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8. Qualidade do solo e da água 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.2. Salinização 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9. Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 9.1. Definição de bacias hidrográficas 9.2. Planejamento conservacionista em microbacias hidrográficas			
6.3. Erosibilidade do solo 6.4. Inclinação e extensão da encosta 6.5. Estimador de perda de solo  7 Práticas conservacionais e manejo da fertilidade do solo  7.1. Cobertura do solo 7.2. Plantio em nível 7.3. Cultivo mínimo 7.4. Plantio direto 7.5. Terraceamento/tipos de terraços, locação e construção de terraços 7.6. Rotação de culturas 7.7. Adubação verde 7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água  8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.1. Eutrofização 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
6.4. Inclinação e extensão da encosta 6.5. Estimador de perda de solo  7 Práticas conservacionais e manejo da fertilidade do solo 7.1. Cobertura do solo 7.2. Plantio em nível 7.3. Cultivo mínimo 7.4. Plantio direto 7.5. Terraceamento/tipos de terraços, locação e construção de terraços 7.6. Rotação de culturas 7.7. Adubação verde 7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água  4 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.1. Atributos físicos 8.1.2.1. Eutrofização 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
6.5. Estimador de perda de solo  Práticas conservacionais e manejo da fertilidade do solo  7.1. Cobertura do solo 7.2. Plantio em nível 7.3. Cultivo mínimo 7.4. Plantio direto 7.5. Terraceamento/tipos de terraços, locação e construção de terraços 7.6. Rotação de culturas 7.7. Adubação verde 7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água 8.1.1. Niveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.1. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas		6.3. Erosibilidade do solo	
7 Práticas conservacionais e manejo da fertilidade do solo 7.1. Cobertura do solo 7.2. Plantio em nível 7.3. Cultivo mínimo 7.4. Plantio direto 7.5. Terraceamento/tipos de terraços, locação e construção de terraços 7.6. Rotação de culturas 7.7. Adubação verde 7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas		6.4. Inclinação e extensão da encosta	
7 Práticas conservacionais e manejo da fertilidade do solo 7.1. Cobertura do solo 7.2. Plantio em nível 7.3. Cultivo mínimo 7.4. Plantio direto 7.5. Terraceamento/tipos de terraços, locação e construção de terraços 7.6. Rotação de culturas 7.7. Adubação verde 7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas		6.5. Estimador de perda de solo	
7.1. Cobertura do solo 7.2. Plantio em nível 7.3. Cultivo mínimo 7.4. Plantio direto 7.5. Terraceamento/tipos de terraços, locação e construção de terraços 7.6. Rotação de culturas 7.7. Adubação verde 7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8. Qualidade do solo e da água 4.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9. Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
7.2. Plantio em nível 7.3. Cultivo mínimo 7.4. Plantio direto 7.5. Terraceamento/tipos de terraços, locação e construção de terraços 7.6. Rotação de culturas 7.7. Adubação verde 7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água 4 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.1. Cutrofização 8.1.2. Salinização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas	7	Práticas conservacionais e manejo da fertilidade do solo	8
7.3. Cultivo mínimo 7.4. Plantio direto 7.5. Terraceamento/tipos de terraços, locação e construção de terraços 7.6. Rotação de culturas 7.7. Adubação verde 7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8. Qualidade do solo e da água 8.1.1. Niveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9. Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas		7.1. Cobertura do solo	
7.4. Plantio direto 7.5. Terraceamento/tipos de terraços, locação e construção de terraços 7.6. Rotação de culturas 7.7. Adubação verde 7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água 4 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas		7.2. Plantio em nível	
7.5. Terraceamento/tipos de terraços, locação e construção de terraços 7.6. Rotação de culturas 7.7. Adubação verde 7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água 4 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas		7.3. Cultivo mínimo	
7.6. Rotação de culturas 7.7. Adubação verde 7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água 4. 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas		7.4. Plantio direto	
7.6. Rotação de culturas 7.7. Adubação verde 7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água 4. 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas		7.5. Terraceamento/tipos de terraços, locação e construção de terraços	
7.7. Adubação verde 7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água 4 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
7.7.1. Conceitos, benefícios, época de corte e incorporação 7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água 4 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
7.7.2. Características e limitações de algumas leguminosas 7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água 4 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
7.8. Manejo da fertilidade do solo 7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água 4 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
7.8.1. A necessidade de reposição dos nutrientes retirados 7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água 4 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
7.8.2. Importância da matéria orgânica do solo 7.8.3. Ciclagem de nutrientes  8 Qualidade do solo e da água 4 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
7.8.3. Ciclagem de nutrientes  Qualidade do solo e da água  8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
8 Qualidade do solo e da água 4 8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
8.1. Indicadores qualitativos do solo 8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas		7.6.5. Ciciagem de numentes	
8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas	8	Qualidade do solo e da água	4
8.1.1. Níveis de fertilidade e de matéria orgânica do solo 8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas		8.1 Indicadores qualitativos do solo	
8.1.2. Atributos físicos 8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
8.1.2.1. Densidade, porosidade e infiltração 8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
8.1.2.2. Adensamento/compactação e encrostamento 8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
8.2. Indicadores qualitativos da água 8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
8.2.1. Eutrofização 8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
8.2.2. Salinização 8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
8.2.3. Turbidez 8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
8.2.4. Contaminação por agrotóxicos  9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo  2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
9 Microbacias hidrográficas como unidades de manejo 2 9.1. Definição de bacias hidrográficas			
9.1. Definição de bacias hidrográficas		8.2.4. Contaminação por agrotóxicos	
	9	Microbacias hidrográficas como unidades de manejo	2
9.2. Planejamento conservacionista em microbacias hidrográficas			
		9.2. Planejamento conservacionista em microbacias hidrográficas	

Diretor do Registro Escolar

2



### AGR366 Levantamento, Aptidão, Manejo e Conservação do

# AGR366 Levantamento, Aptidão, Manejo e Conservação do Solo

Seq	Aulas Práticas	Horas/Aula
1	Interpretação de mapas de solos	4
	1.1. Bases para leitura     1.2. Exercícios de interpretação	
2	Aptidão, agrícola, capacidade de uso, classificação de terras para irrigações	6
	<ul><li>2.1. Aptidão agrícola, capacidade de uso por meio dos mapas de solo</li><li>2.2. Aptidão agrícola e capacidade de uso com observações a campo</li><li>2.3. Classificação de terras para irrigação</li></ul>	
3	Compactação e adensamento	6
	<ul><li>3.1. Conceitos de compactação e adensamento</li><li>3.2. Causas de compactação e adensamento</li><li>3.3. Previsão de susceptibilidade de compactação e adensamento dos solos</li></ul>	
4	Erosão	3
	4.1. Observações a campo dos tipos de erosão	
5	Cobertura do solo e resistência a penetração	4
	5.1. Estimativa da cobertura do solo e uso do penetrômetro	
6	Adubação verde	3
	6.1. Visita a coleção de espécie	
7	Qualidade do solo e da água	2
	7.1. Estimativa de sedimentos e turbidez da água	
8	Manejo das principais unidades de solos do Brasil	2
	<ul><li>8.1. Sob agricultura intensiva</li><li>8.2. Sob pastagem</li></ul>	
9	Viagem técnica e atividades extraclasse monitoradas sobre os temas abordados ao longo da disciplina	15
	<ul><li>9.1. Avaliação da aptidão agrícola das terras</li><li>9.2. Uso intensivo do solo e suas consequências</li><li>9.3. Práticas conservacionistas</li><li>9.4. Métodos para avaliação da qualidade do solo em função do seu uso e manejo</li></ul>	



9.5. Observações e discussão in loco sobre manejo de microbacias hidrográficas



# AGR366 Levantamento, Aptidão, Manejo e Conservação do Solo

### Referências Bibliográficas

#### Bibliografia Básica:

- 1 BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F.L. Conservação do solo. 7. ed. São Paulo: Icone, 2012. 355 p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 2 LEPSCH, I.F.; ESPINDOLA, C.R.; VISCHI FILHO, O.J.; HERNANI, L.C.; SIQUEIRA, D.S. Manual para levantamento utilitário e classificação de terras no sistema de capacidade de uso. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2015. 170 p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 3 PIRES, F.R.; SOUZA, C.M. Práticas mecânicas de conservação do solo e da água. 3. ed. Viçosa: Suprema, 2006. 216 p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

### Bibliografia Complementar:

- 4 ALVAREZ, V.H.; FONTES, L.E.F.; FONTES, M.P.F. Os solos nos grandes domínios morfoclimáticos do Brasil e o desenvolvimento sustentável. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1996. 930 p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 5 BRASIL. Manejo e conservação do solo e da água: informações técnicas. Brasília: Ministério da Agricultura. Secretaria Nacional de Produção Agropecuária, 1983. 66 p [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 6 COSTA, L.M.; JUCKSCH, I.; GJORUP, G.B. Manejo de solos. Viçosa: ABEAS, 1995. 62 p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 7 KIEHL, E.J. Manual de edafologia. Relações solo-planta. São Paulo: Ceres, 1979. 264 p. [Exemplares disponíveis: 10]
- 8 LEPSCH, I.; BELLINAZZI Jr., R.; BERTOLINI, D.; ESPÍNDOLA, C. Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso: 4ª aproximação. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1991. 175p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 9 PRUSKI, F. F. Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. 2. ed. Viçosa: UFV, 2009. 279 p. [Exemplares disponíveis: 5]
- 10 RAMALHO FILHO, A.; PEREIRA, E.; BEEK, K. Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras. 3. ed. Brasília, MA SUPLAN/EMBRAPA. SNLCS, 1995. 65 p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 11 SCHNEIDER, P.; GIASSON, E.; KLAMT, E. Classificação da aptidão agrícola das terras: um sistema alternativo. Guaíba: Agrolivros, 2007. 72 p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

Diretor do Registro Escolar